

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Bradseg Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro de 2018, a Bradseg Participações S.A. possuía investimentos nas seguintes empresas: Bradesco Seguros S.A.; Bradesco Segprev Investimentos Ltda. e Fleury S.A.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradseg Participações, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido (nota explicativa nº 11a).

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 80% do valor do capital social integralizado.

### Desempenho das operações

O resultado acumulado do exercício de 2018 foi de R\$ 6,306 bilhões (R\$ 5,165 bilhões em 2017) e o patrimônio líquido somou R\$ 31,380 bilhões em dezembro de 2018 (R\$ 30,968 bilhões em dezembro de 2017).

### Investimentos

As aplicações financeiras e os investimentos alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 33,749 bilhões (R\$ 31,378 bilhões em 2017).

Os Ativos Financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado" e "Disponível para Venda", conforme normas contábeis em vigor.

### Eventos societários

Em 20 de março e 27 de agosto de 2018 ocorreram aumentos de capital, que somaram o montante de R\$ 2,935 bilhões. Maiores detalhes constam nas notas explicativas das demonstrações contábeis (nota 11b).

Cidade de Deus, 07 de março de 2019

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017			
<i>(Em milhares de reais)</i>			
	Notas	2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.815.662</b>	<b>9.605.845</b>
Disponível		13	30
Bancos		13	30
Aplicações	4	9.280.688	8.460.985
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.534.961</b>	<b>1.144.830</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	5	1.322.709	1.113.814
Créditos tributários e previdenciários	6.a	212.252	31.016
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>24.632.023</b>	<b>23.011.167</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.076.218</b>	<b>347.413</b>
Aplicações	4	912.889	253.753
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>163.329</b>	<b>93.660</b>
Créditos tributários e previdenciários	6.b	23.356	7.823
Depósitos judiciais e fiscais	10.b	139.973	85.837
<b>Investimentos</b>		<b>23.555.805</b>	<b>22.663.754</b>
Investimentos em controladas e coligadas	7	23.522.594	22.663.754
Outros investimentos		33.211	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>35.447.685</b>	<b>32.617.012</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MODELO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
	2018	2017
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>6.359.455</b>	<b>5.416.915</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciações e amortizações	230	-
Reversão/redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	(979)	614
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(5.645.407)	(4.665.312)
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	(6.422)	(5.465)
Atualização monetária de contingências passivas	6.701	5.432
<b>Lucro ajustado do exercício</b>	<b>713.578</b>	<b>752.184</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):</b>		
Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado	985.145	(2.448.680)
Títulos e créditos a receber	(250.522)	(43.709)
Contas a pagar	12.859	(109.162)
Outros débitos	46.490	41.775
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>793.972</b>	<b>(2.559.776)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(83.190)	(20.053)
Contribuição social sobre o lucro pago	(84.304)	(71.916)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>1.340.056</b>	<b>(1.899.561)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	5.592.677	3.640.516
Aplicações - títulos disponíveis para venda	(2.463.984)	(247.387)
Ajustes com títulos e valores mobiliários positivos	37.602	47.754
Ajustes com títulos e valores mobiliários negativos	(34.258)	-
Aquisição de investimentos	(20)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>3.132.017</b>	<b>3.440.883</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Dividendos pagos	(4.472.090)	(1.542.628)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(4.472.090)</b>	<b>(1.542.628)</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(17)</b>	<b>(1.306)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	30	1.336
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	13	30
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(17)</b>	<b>(1.306)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

*(Em milhares de reais)*

	Nota	2018	2017
Outras despesas/receitas operacionais		141	301
Despesas administrativas	13.a	(40.412)	(8.856)
Despesas tributárias	13.b	(47.323)	(41.719)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>13.c</b>	<b>797.797</b>	<b>801.877</b>
- Receitas financeiras		984.506	863.449
- Despesas financeiras		(186.709)	(61.572)
Resultado patrimonial		5.649.252	4.665.312
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>13.d</b>	<b>6.359.455</b>	<b>5.416.915</b>
Imposto de renda	13.d	(38.882)	(183.515)
Contribuição social	13.d	(14.081)	(68.171)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.d</b>	<b>6.306.492</b>	<b>5.165.229</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

*(Em milhares de reais)*

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.306.492</b>	<b>5.165.229</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		
Resultados não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda		
Companhia	2.366	48.368
Investidas	1.102.681	939.990
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior	889	(408)
Imposto de renda e contribuição social	(442.140)	(392.002)
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		
Remuneração de obrigações de benefícios pós-emprego	(6.487)	(10.805)
Imposto de renda e contribuição social	2.595	4.322
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>6.966.396</b>	<b>5.754.694</b>
<b>Atribuível ao controlador</b>	<b>6.966.396</b>	<b>5.754.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

*(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Mudança de participação em controlada	Reserva de capital Reserva de outorga de opções de ações	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Ações de tesouraria	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária				
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016</b>	<b>11.950.000</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(15.127)</b>	<b>942.345</b>	<b>13.124.964</b>	<b>501.580</b>	<b>(4.554)</b>	<b>-</b>	<b>26.201.547</b>
Aumento de Capital:									
Aumento de Capital conforme AGE de 24.04.2017	2.050.000	-	-	-	(2.050.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital conforme AGE de 30.06.2017	174.230	-	-	-	-	-	-	-	174.230
Aumento de Capital conforme AGE de 26.10.2017	299.710	-	-	-	-	-	-	-	299.710
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	596.193	-	-	596.193
Outorga de ações reconhecida em controlada e coligada	-	-	8.903	-	-	-	-	-	8.903
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	706	-	706
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	(245)	-	-	(245)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	(6.483)	-	-	(6.483)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.165.229	5.165.229
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	258.262	3.434.877	-	-	-	(3.693.139)
Dividendos propostos (R\$ 186.529,43 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.472.090)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>14.473.940</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(6.224)</b>	<b>1.200.607</b>	<b>14.509.841</b>	<b>1.091.045</b>	<b>(3.848)</b>	<b>-</b>	<b>30.967.700</b>
Aumento de Capital:									
Aumento de Capital conforme AGE de 20.03.2018	2.526.060	-	-	-	(2.526.060)	-	-	-	-
Aumento de Capital conforme AGE de 14.09.2018	405.580	-	-	-	-	-	-	-	405.580
Aumento de Capital conforme AGE de 26.10.2018	3.209	-	-	-	-	-	-	-	3.209
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	663.263	-	-	663.263
Outorga de ações reconhecida em controlada e coligada	-	-	(3.752)	-	-	-	-	-	(3.752)
Reservas de reavaliação de controladas (Kirton)	-	-	-	-	-	-	-	131	131
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(21.123)	-	(21.123)
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	533	-	-	533
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	(3.892)	-	-	(3.892)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.306.492	6.306.492
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(560.000)	(560.000)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(4.740.000)	-	-	-	(4.740.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	315.325	3.793.551	-	-	-	(4.108.876)
Dividendos propostos (R\$ 204.974,54 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.637.747)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>17.408.789</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(9.976)</b>	<b>1.515.932</b>	<b>11.037.332</b>	<b>1.750.949</b>	<b>(24.971)</b>	<b>-</b>	<b>31.380.394</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*(Em milhares de reais)*

#### 1. Contexto operacional

A Bradseg Participações S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado regida por Estatuto Social e disposições legais que lhes forem aplicadas e pode, para consecução de seus fins e por critério da Diretoria, instalar ou suprir sucursais, filiais, escritórios e dependências de qualquer natureza no País e no Exterior. Constitui objeto exclusivo da Companhia a participação no Capital Social de outras Companhias que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do Capital Social daquela Instituição. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP.

#### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis.

#### a. Declaração de conformidade e base de preparação

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com o padrão contábil adotado no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. De acordo com o item 4 do CPC 36(R3), a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador direto (Banco Bradesco S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram divulgadas em 07 de março de 2019, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

#### b. Base para avaliação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 4 – Aplicações e 10 – Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

#### d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

#### e. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

##### i. Disponível (Caixa e equivalente de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

##### ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

##### iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### v. Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

##### Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

##### Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

#### Ações

Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

#### Outros

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

#### vi. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

## j. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

## k. Normas, alterações e interpretações de normas

### CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9)

Substitui as orientações existentes no IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS39.

O IFRS 9 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia as alterações ao IFRS 4, emitidas em setembro de 2016, pelo IASB, permitem para as entidades que atendam determinados critérios, aplicar isenção temporária ao IFRS 9, de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39 para os períodos anuais e tal prerrogativa é relevante para as controladas do Grupo, que operam no ramo de Seguros.

A Administração concluiu que o maior volume de operação da sua controlada Bradesco Seguros está predominantemente relacionado com seguro considerando a data das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e o conceito de predominância, tal como requerido pelas normas citadas no parágrafo anterior. Durante os períodos de 2017 e 2018, essa predominância em atividades de seguros de suas controladas foi mantida, e, em decorrência, os critérios de elegibilidade da isenção temporária do IFRS 9 foram cumpridos inclusive pela Bradseg que é uma *holding* de empresas de seguros. Diante disso, a Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9 e continuará a aplicar o IAS 39 até a data efetiva do IFRS 17, assim como a opção definida para as controladas da Companhia.

### CPC 47 - Receita de contratos com clientes (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A Administração, com base em sua avaliação, concluiu que não haverá impacto significativo em suas demonstrações contábeis.

## 3. Gerenciamento de riscos

### a. Introdução

A Bradseg Participações está exposta aos riscos de crédito, liquidez e mercado, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e BSPEI estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), monitora os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

### b. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

#### Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseados em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo:

	2018			
	AAA (*)	Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
<b>Aplicações/Rating</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.964.456</b>	<b>4.025.036</b>	-	<b>6.989.492</b>
Título de renda fixa privado	7.328	4.025.036	-	4.032.364
Título de renda fixa público	2.957.128	-	-	2.957.128
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>912.889</b>	-	<b>2.291.196</b>	<b>3.204.085</b>
Título de renda fixa público	912.889	-	-	912.889
Título de renda variável	-	-	2.291.196	2.291.196
<b>Total</b>	<b>3.877.345</b>	<b>4.025.036</b>	<b>2.291.196</b>	<b>10.193.577</b>

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e BSPEI, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

### c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

#### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

Ativo	Fluxo de ativos	Fluxo de passivos
Fluxo de 1 a 6 meses	6.332.120	69.995
Fluxo de 6 a 12 meses	1.314.162	3.853.747
Fluxo de 12 a 60 meses	3.870.017	-
	<b>11.516.299</b>	<b>3.923.742</b>

#### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente, é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e BSPEI para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e aprimoramento nos processos de gestão.

### d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

#### Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

#### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês Executivos específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos do Banco Bradesco. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

#### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pelo DEPEC – Departamento Econômico do Banco Bradesco.

Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

#### Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Cenário		
Choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços		
<b>Fator de Risco</b>		
Índice Bovespa em pontos		87.008
Taxa Pré-fixada de 1 ano		6,56%
Cupom de IPCA de 1 ano		3,00%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Exercício	Fatores de risco				Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
	Taxa de juros em Reais	Índices de preços	Cupom cambial	Moeda estrangeira			
Dezembro/2018	(257)	(36)	(55)	(932)	(12.474)	(13.754)	(12.316)
Definição	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras		Exposições sujeitas à variação do preço de ações		

## e. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos aspectos de Governança Corporativa.

## 4. Aplicações

### a. Resumo da classificação das aplicações

	2018	%	2017	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>6.989.492</b>	<b>68,57%</b>	<b>7.974.637</b>	<b>91,51%</b>
Fundos de investimentos de terceiros	4.025.036	39,49%	2.698.064	30,96%
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.964.456	29,08%	5.276.573	60,55%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.204.085</b>	<b>31,43%</b>	<b>740.101</b>	<b>8,49%</b>
Títulos de renda variável - ações	2.291.196	22,48%	486.348	5,58%
Notas do tesouro nacional	584.425	5,73%	253.753	2,91%
Letras do tesouro nacional	328.464	3,22%	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>10.193.577</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.714.738</b>	<b>100,00%</b>

### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos.

	2018				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.032.364</b>	<b>2.957.128</b>	<b>6.989.492</b>	<b>6.989.429</b>	<b>63</b>
Quotas de fundos de investimentos	4.025.036	-	4.025.036	4.025.036	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.957.128	2.957.128	2.957.065	63
Notas do tesouro nacional – Operações compromissadas	7.328	-	7.328	7.328	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.291.196</b>	<b>912.889</b>	<b>3.204.085</b>	<b>3.141.907</b>	<b>62.178</b>
Ações (i)	2.291.196	-	2.291.196	2.267.258	23.938
Letras do tesouro nacional	-	328.464	328.464	309.561	18.903
Notas do tesouro nacional	-	584.425	584.425	565.088	19.337
<b>Total</b>	<b>6.323.560</b>	<b>3.870.017</b>	<b>10.193.577</b>	<b>10.131.336</b>	<b>62.241</b>

	2017				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor do investimento atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.707.398</b>	<b>5.267.239</b>	<b>7.974.637</b>	<b>7.968.951</b>	<b>5.686</b>
Quotas de fundos de investimentos	2.698.064	-	2.698.064	2.698.064	-
Letras financeiras do tesouro	-	5.267.239	5.267.239	5.261.553	5.686
Letras financeiras do tesouro – Operações compromissadas	9.334	-	9.334	9.334	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>486.348</b>	<b>253.753</b>	<b>740.101</b>	<b>680.290</b>	<b>59.811</b>
Ações (i)	486.348	-	486.348	428.152	58.196
Notas do tesouro nacional	-	253.753	253.753	252.138	1.615
<b>Total</b>	<b>3.193.746</b>	<b>5.520.992</b>	<b>8.714.738</b>	<b>8.649.241</b>	<b>65.497</b>

(i) Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 1.120.048 mil (1.199.576 mil em 2017), o que representou a realização da mais valia no montante de R\$ 157.687 mil (mais valia de R\$ 70.289 mil em 2017).

## c. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2018			2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.957.128</b>	<b>4.032.364</b>	<b>6.989.492</b>	<b>5.267.239</b>	<b>2.707.398</b>	<b>7.974.637</b>
Quotas de fundos de investimentos	-	4.025.036	4.025.036	-	2.698.064	2.698.064
Notas do tesouro nacional - Operações compromissadas	-	7.328	7.328	-	-	-
Letras financeiras do Tesouro - Operações compromissadas	-	-	-	-	9.334	9.334
Letras financeiras do tesouro	2.957.128	-	2.957.128	5.267.239	-	5.267.239
<b>Disponível para venda</b>	<b>3.204.085</b>	<b>-</b>	<b>3.204.085</b>	<b>740.101</b>	<b>-</b>	<b>740.101</b>
Ações	2.291.196	-	2.291.196	486.348	-	486.348
Notas do tesouro nacional	584.425	-	584.425	253.753	-	253.753
Letras do tesouro nacional	328.464	-	328.464	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.161.213</b>	<b>4.032.364</b>	<b>10.193.577</b>	<b>6.007.340</b>	<b>2.707.398</b>	<b>8.714.738</b>

## d. Movimentação das aplicações financeiras

	2018			2017		
	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Total
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>7.974.637</b>	<b>740.101</b>	<b>8.714.738</b>	<b>7.974.637</b>	<b>740.101</b>	<b>8.714.738</b>
(+) Aplicações	5.632.508	3.463.714	9.096.222	3.215.234	1.340.053	4.555.287
(-) Resgates	(7.160.701)	(1.062.920)	(8.223.641)	(1.471.577)	(1.141.419)	(2.612.996)
(+) Rendimentos	543.068	60.824	603.892	705.023	999	706.022
(+/-) Ajuste a valor justo	-	2.366	2.366	-	(614)	(614)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>6.989.492</b>	<b>3.204.085</b>	<b>10.193.577</b>	<b>7.974.637</b>	<b>740.101</b>	<b>8.714.738</b>

## e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). No exercício, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Disponível para Venda" e os fundos de investimentos, em relação ao referido *benchmark*, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram 9,87% PRÉ (títulos pré-fixados) e 100% da Selic (títulos pós-fixados).

## 5. Títulos e créditos a receber

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

## 7. Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Bradesco Seguros S.A.	Bradesco Segprev Investimentos Ltda.	Fleury S.A.(1)	SPE's	Kirton Assistência Previdência	Kirton Corretora de Seguros S.A.	Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda.	BSP Empreendimentos Imobiliários D106 Ltda.	BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda.
<b>Dados 31 de dezembro de 2018</b>									
Capital social	8.976.136	2.490.563	1.419.136	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas:									
- ON	724.802	1.497.820.982	51.210.378	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação na data-base	93,59%	100,00%	16,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total de ativos	21.740.865	4.794.182	3.910.448	-	-	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	1.966.741	142.186	2.133.904	-	-	-	-	-	-
Provisões judiciais	466.449	-	26.583	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	19.307.675	4.651.996	1.749.961	-	-	-	-	-	-
Total das receitas	5.879.891	603.792	2.715.636	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	5.230.068	585.495	331.585	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>15.959.144</b>	<b>2.949.215</b>	<b>651.906</b>	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	(3)	83.860	90.373	255.949	26.661
Transferência de investimentos	-	481.774	-	-	3	(91.658)	(90.409)	(255.949)	(26.661)
Ações em tesouraria reconhecidas em controlada	706	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	(245)	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(6.483)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outorga de ações reconhecidas em controlada	3.757	-	5.285	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	562.183	1.992	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(2.447.308)	(144.047)	(11.603)	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.004.233	606.453	46.792	-	-	7.798	36	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.075.987</b>	<b>3.895.387</b>	<b>692.380</b>	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (2)	(33.421)	-	-	408.789	-	-	-	-	-
Transferência de investimentos (2)	(307)	408.789	-	(408.482)	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria reconhecidas em controlada	(21.123)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	533	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(3.892)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outorga de ações reconhecidas em controlada	(5.744)	-	1.992	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação de controladas (Kirton)	131	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	660.685	1.016	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.623.228)	(139.055)	(33.250)	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	5.021.107	585.495	38.805	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.070.728</b>	<b>4.751.632</b>	<b>699.927</b>	<b>307</b>	-	-	-	-	-

	BSP Em-preendimentos Imobiliários R15 Ltda.	BSP Em-preendimentos Imobiliários R6 Ltda.	BSP Em-preendimentos Imobiliários D118 Ltda.	Total
<b>Dados 31 de dezembro de 2018</b>				
Capital social	-	-	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas:				
- ON	-	-	-	-
Percentual de participação na data-base	0,00%	0,00%	0,00%	-
Total de ativos	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	-	-	-	-
Provisões judiciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-
Total das receitas	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>	-	-	-	<b>19.560.265</b>
Aumento de capital	5.780	6.279	5.041	473.940
Transferência de investimentos	(5.780)	(6.279)	(5.041)	-
Ações em tesouraria reconhecidas em controlada	-	-	-	706
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	(245)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	(6.483)
Outorga de ações reconhecidas em controladas	-	-	-	9.042
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	564.175
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.602.958)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	4.665.312
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	-	-	<b>22.663.754</b>
Aumento de capital (2)	-	-	-	375.368
Transferência de investimentos (2)	-	-	-	-
Ações em tesouraria reconhecidas em controlada	-	-	-	(21.123)
Ajuste acumulado de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	533
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	(3.892)
Outorga de ações reconhecidas em controladas	-	-	-	(3.752)
Reservas de reavaliação de controladas (Kirton)	-	-	-	131
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	661.701
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	(5.795.533)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	5.645.407
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-	<b>23.522.594</b>

(1) O cálculo de equivalência patrimonial foi efetuado utilizando balanços com defasagem em relação à data-base das Demonstrações Contábeis. Os investimentos contemplam o valor de ágio de R\$ 409.973 na Fleury S.A. (Fleury). A Companhia tem por objeto social: a prestação de serviços médicos e medicina diagnóstica, a consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como a prestação de serviços que visem a promoção de saúde e a gestão de doenças crônicas, a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina; a prestação a terceiros de serviços que importem na utilização da capacidade disponível do seu cabedal, representado por conhecimentos, técnicas, equipamentos, máquinas e demais meios de realização de suas atividades. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2018, divulgada pela Brasil Bolsa Balção (B3), é de R\$ 6.252.724 (R\$ 9.701.346 em 2017). O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do investimento adquirido. A Administração da Companhia efetuou a avaliação de impairment do investimento, considerando o valor justo das ações, no exercício de 2018, e como resultado constatou que não há a indicação de que há perda por desvalorização. (2) Em 2018, o acionista Banco Bradesco S.A. aumentou o capital social na Companhia dando sequência à reestruturação BSP – Migração dos Imóveis (HSBC) para as SPE's que deverão ficar sob a gestão do Grupo Segurador/BSP, vide detalhes na Nota Explicativa 11b.

## 8. Obrigações a pagar

As obrigações a pagar referem-se basicamente aos dividendos/jcp a pagar para os acionistas do Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 3.744.551 (R\$ 1.429.884 em 2017) e Tapajós Holdings Ltda. de R\$ 109.196 (R\$ 42.206 em 2017). Esses dividendos são provenientes da destinação do resultado de 2018.

## 9. Impostos e contribuições

	2018	2017
Imposto de renda	50.458	82.753
Contribuição social	-	3.393
	<b>50.458</b>	<b>86.146</b>

## 10. Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

### Obrigações legais

A Companhia é parte em ação judicial envolvendo o questionamento da base de cálculo do PIS e COFINS e constitui provisão do valor total da contribuição, acrescido de juros e atualização monetária.

### a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>89.475</b>	<b>883</b>	<b>90.358</b>
Constituições líquidas de reversões e baixas	46.451	39	46.490
Atualização monetária	6.701	-	6.701
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>142.627</b>	<b>922</b>	<b>143.549</b>
	Fiscais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>42.331</b>	<b>820</b>	<b>43.151</b>
Constituições líquidas de reversões e baixas	41.712	63	41.775
Atualização monetária	5.432	-	5.432
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.475</b>	<b>883</b>	<b>90.358</b>

### b. Depósitos judiciais e fiscais

	2018	2017
COFINS	120.606	74.132
PIS	19.367	11.705
<b>Total</b>	<b>139.973</b>	<b>85.837</b>

## 11. Patrimônio líquido

### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 7.990 (7.892 em 2017) ações escriturais (maiores detalhes na nota explicativa 11.b), ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.306.492</b>	<b>5.165.229</b>
Constituição da reserva legal	(315.325)	(258.262)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>5.991.167</b>	<b>4.906.967</b>
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte)	476.000	-
Dividendos propostos no exercício	1.637.747	1.472.090
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício</b>	<b>35,28%</b>	<b>30,00%</b>

### b. Atos societários

i. Em 20 de março de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária foi deliberado um aumento de capital social no montante de R\$ 2.526.060, elevando de R\$ 14.473.940 para R\$ 17.000.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

ii. Em 14 de setembro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado um aumento de capital social no montante

de R\$ 405.580, elevando de R\$ 17.000.000 para R\$ 17.405.580, com emissão de 97 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 4.158, pelo acionista Banco Bradesco S.A. com a concordância da Tapajós Holding Ltda.

iii. Em 26 de outubro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado um aumento de capital social no montante de R\$ 3.209, elevando de R\$ 17.405.580 para R\$ 17.408.789, com emissão de 1 nova ação ordinária, nominativa escritural, sem valor nominal, pelo acionista Banco Bradesco S.A. com a concordância da Tapajós Holding Ltda.

O aumento ocorreu em sequência à reestruturação BSP – Migração dos Imóveis (HSBC) do Banco Bradesco para as SPE's que deverão ficar sob a gestão do Grupo Segurador/BSP.

### c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 80% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da Companhia ao final do exercício.

## 12. Transações e saldos com partes relacionadas

Ativo	2018	2017	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.321.502</b>	<b>1.120.719</b>	<b>(22)</b>	<b>(17)</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>(22)</b>	<b>(17)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador)	13	30	(22)	(17)
<b>Aplicações - Operações Compromissadas</b>	<b>7.328</b>	<b>9.334</b>		
Banco Bradesco S.A.(controlador)	7.328	9.334		
<b>Dividendos a receber</b>	<b>1.314.161</b>	<b>1.111.355</b>		
Bradesco Seguros S.A.(controlada)	1.175.106	967.308		
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada)	139.055	144.047		
<b>Total do ativo</b>	<b>1.321.502</b>	<b>1.120.719</b>		
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo circulante</b>	<b>(3.853.747)</b>	<b>(1.472.090)</b>		
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>(3.853.747)</b>	<b>(1.472.090)</b>		
Banco Bradesco S.A. (controlador)	(3.744.551)	(1.429.884)		
Tapajós Holdings Ltda.(controlador)	(109.196)	(42.206)		
<b>Total do passivo</b>	<b>(3.853.747)</b>	<b>(1.472.090)</b>		
<b>Total do (Ativo - Passivo)</b>	<b>(2.532.245)</b>	<b>(351.371)</b>	<b>(22)</b>	<b>(17)</b>

### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e
- Foi determinado o valor máximo de R\$ 12.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 12.600 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

### Benefícios de curto prazo a Administradores

	2018	2017
Proventos	19.808	1.213
Encargos sociais	4.457	234
Planos de previdência complementar de contribuição definida	15.255	1.152
<b>Total</b>	<b>39.520</b>	<b>2.599</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## 13. Detalhamento das contas de resultado

### a. Despesas Administrativas

	2018	2017
<b>Despesas com pessoal próprio:</b>	<b>(38.885)</b>	<b>(2.608)</b>
- Honorários da administração	(18.978)	(1.213)
- INSS/FGTS	(3.938)	(243)
- Planos de previdência privada	(15.969)	(1.152)
Despesas com donativos e contribuições	(208)	(5.893)
Despesas com serviços de terceiros	(1.078)	(92)
Despesas com publicações	(239)	(262)
Despesas administrativas diversas	(2)	(1)
<b>Total</b>	<b>(40.412)</b>	<b>(8.856)</b>
	2018	2017
<b>Despesas com tributos</b>		
Despesas com PIS	(6.594)	(5.960)
Despesas com COFINS	(39.857)	(35.753)
Impostos Federais	(866)	-
Outras despesas com tributos	(6)	(6)
<b>Total</b>	<b>(47.323)</b>	<b>(41.719)</b>

### b. Despesas com tributos

	2018	2017
Despesas com PIS	(6.594)	(5.960)
Despesas com COFINS	(39.857)	(35.753)
Impostos Federais	(866)	-
Outras despesas com tributos	(6)	(6)
<b>Total</b>	<b>(47.323)</b>	<b>(41.719)</b>

### c. Resultado financeiro

#### i - Receitas financeiras

	2018	2017
Receitas com títulos de renda fixa	766.521	732.477
Receitas com títulos de renda variável	322	40
Receitas com títulos de renda variável: ações, dividendos e juros sobre capital próprio	210.016	119.442
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	6.422	5.465
Outras receitas financeiras	1.225	

# BRADSEG PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.863.655/0001-19

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Acionistas e Diretores da**

**Bradseg Participações S.A.**

**Osasco - SP**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradseg Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradseg Participações S.A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 29 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos

Contadora CRC 1SP224130/O-0